



EDSON LUAN DOS ANJOS SOUZA

**OS PRIMEIROS SOCORROS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

JUAZEIRO DO NORTE
2020

EDSON LUAN DOS ANJOS SOUZA

**OS PRIMEIROS SOCORROS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Educação Física
do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
(Campus Saúde), como requisito para obtenção
de nota para a disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Cicero Rodrigo da Silva

JUAZEIRO DO NORTE

2020

EDSON LUAN DOS ANJOS SOUZA

**OS PRIMEIROS SOCORROS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Esp. Cicero Rodrigo da Silva
Orientador

Profº Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Examinador

Profº Me. José de Caldas Simões Neto
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2020

Dedico esse trabalho a meus pais, ao professor orientador Cicero Rodrigo da Silva, a minha noiva, por todo incentivo e apoio na construção dessa pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Professor Orientador Cicero Rodrigo da Silva pelos ensinamentos e ajuda na construção desse artigo científico, que através da monitoria que participei, como monitor da disciplina de urgência em saúde em que o mesmo professor fez parte como orientador, me motivando a pesquisar sobre esse assunto, principalmente na inserção do conhecimento em primeiros socorros por parte dos docentes de instituições escolares. Agradeço imensamente ao Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, a coordenadora do curso de educação física Lara Belmudes Bottcher, além dos professores da instituição, que me capacitaram para a elaboração desse trabalho. Grato ao apoio da minha família, principalmente o incentivo e motivação adquirido através de meus pais, e a minha noiva, que sempre esteve comigo em todo esse processo de construção, e foi fundamental para meu esforço nesse estudo.

OS PRIMEIROS SOCORROS NA FORMAÇÃO DOCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Edson Luan dos Anjos SOUZA

²Cicero Rodrigo da SILVA

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O presente estudo relata a importância do conhecimento básico em primeiros socorros para toda a sociedade em especial para os docentes. O conceito do tema abordado, como esse saber básico pode ajudar e contribuir para a saúde do vitimado, como também, o uso inadequado do atendimento pode agravar a saúde do mesmo, e se tratando especificamente do âmbito escolar, sua contribuição para educação em saúde. A pesquisa enfatiza o entendimento dos professores escolares do ensino básico e superior, demonstrando como os profissionais lidam com essas situações, informando com base nos estudos já realizados os profissionais que tiveram em sua formação a disciplina voltada aos primeiros socorros, ou alguma preparação para eventuais acontecimentos. O trabalho discorre sobre a relevância do conhecimento em primeiros socorros por parte dos professores, pois são eles os indivíduos responsáveis mais propensos a presenciar possíveis acidentes e incidentes no contexto escolar. O tipo de estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica em que foi utilizado o método de revisão sistemática que melhor se adequava com o objetivo de explorar e discutir sobre o tema abordado, reunindo resultados de diferentes tipos de pesquisas já realizadas, com uma amostra composta por 7 estudos. Os achados demonstraram níveis baixos de instrução por parte dos professores, e observado que mesmo com toda relevância do tema, ainda há muitos docentes que não vivenciaram essas práticas na sua formação, mesmo muitos reconhecendo a sua importância. Conclui-se que independente da área de formação, o professor deve ter conhecimento sobre o tema e como proceder, e que as instituições de ensino adote como um critério obrigatório para lecionar. O trabalho aqui exposto tem como intuito proporcionar ao leitor um embasamento científico com base nos estudos selecionados objetivando uma melhora em achados sobre o determinado assunto para contribuir em futuras pesquisas, e com propósito de incentivar e despertar o interesse na prática e aquisição de conhecimento sobre os primeiros socorros por parte dos docentes.

Palavras-chave: Professores. Primeiros Socorros. Escola.

ABSTRACT

This study reports the importance of basic knowledge in first aid for the whole society, especially for teachers. The concept of the theme addressed, as this basic knowledge can help and contribute to the health of the victim, as well as the inadequate use of care can aggravate the health of the same, and it is specifically about the school environment, its contribution to health education. The research emphasizes the understanding of primary and higher education school teachers, demonstrating how professionals deal with these situations, informing based on the studies already conducted the professionals who had in their training the discipline focused on first aid, or some preparation for eventual events. The work discusses the relevance of knowledge in first aid by teachers, because they are the responsible individuals most likely to witness possible accidents and incidents in the school context. The type of study is characterized as a bibliographic review in which the systematic review method that best suited the objective of exploring and discussing the theme addressed was used, gathering results of different types of research already conducted, with a sample composed of 7 studies. The findings demonstrated low levels of instruction on the part of teachers, and observed that even with all relevance of the theme, there are still many teachers who did not experience these practices in their education, even many recognizing their importance. It is concluded that regardless of the area of training, the teacher must have knowledge about the subject and how to proceed, and that the educational institutions adopt as a mandatory criterion to teach. The work presented here aims to provide the reader with a scientific basis based on the selected studies aiming at an improvement in findings on the given subject to contribute to future research, and with purpose to encourage and arouse interest in practice and acquisition of knowledge about first aid by teachers.

Keywords: School Teachers. First Aid. Schools.

INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros tem como objetivo realizar um atendimento inicial de emergência, em que o socorrista deve manter as funções vitais através de técnicas adequadas a fim de controlar, ou conter algum tipo de agravo a saúde do indivíduo, com intuito de afastar qualquer ameaça contra a vida da vítima, até a chegada de uma equipe especializada. (BAKKE et al., 2017)

Se faz importante ter esses conhecimentos básicos para um atendimento eficaz, podendo salvar uma vítima de uma fatalidade, vale ressaltar que em determinadas situações a vítima necessita de um atendimento pré-hospitalar imediato, e pode ocorrer que em cada tempo perdido, seja pelo socorrista proceder erroneamente, ou demorar um tempo significativo, a situação pode se agravar, podendo levar o indivíduo a óbito, sendo assim, é indispensável para o cotidiano de qualquer pessoa ter esse conhecimento e prática em primeiros socorros, pois acidentes e problemas de saúde podem ocorrer em qualquer local, e em momentos inesperados. (RIBEIRO, 2016).

São inúmeros os casos de vítimas de acidentes ou incidentes que por falta de atendimento vão a óbito, entre muitas dessas fatalidades são decorrentes de situações em que a pessoa que presenciou não tinha noção de como proceder, ou tentou socorrer mas utilizou um atendimento de forma inadequada, trazendo complicações. (FAYDALI et al., 2018).

Entre os possíveis locais, a escola surge como campo de alto índice de incidentes e acidentes, mesmo sendo um ambiente relativamente seguro em que pais de alunos tem a confiança em deixar sobre a responsabilidade de todos que compõem a instituição de ensino. (ADIB-HAJBAGHERY et al., 2019).

Esse campo é propenso a possíveis acidentes, em muitas vezes acontecendo durante o tempo de recreação dos alunos, ou no cotidiano escolar durante aulas de educação física, ao realizar atividades físicas e esportivas, como também incidentes relacionados a saúde, de diferentes gravidades, por exemplo, um estudante com epilepsia, em momentos de convulsões, ou até um sangramento nasal, e acidentes ocasionados por problemas na estrutura física da escola, dentre outros fatores, são possíveis situações que pode ocorrer na escola. (BAKKE et al., 2017).

Então crianças em idade escolar tem uma grande possibilidade de vivenciar qualquer problema referente a saúde, sendo o acidente uma das mais frequentes em

estudantes. Com isso é notório a importância da prática de primeiros socorros na escola. (SILVA et al., 2018).

No Código Penal Brasileiro no Art.135 discorre que “deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo”. (BRASIL, 1988). A pessoa que tiver como atitude se omitir será julgada e pode pegar de um a seis meses de prisão, além de multa.

Existe também a Lei nº 13.722 de 04 de outubro de 2018 afirma que todo docente deve ter um conhecimento básico em primeiros socorros, porém isso ainda não é identificado em todos os professores, só a minoria tem instrução para proceder, mesmo com toda relevância do tema abordado nessa pesquisa. (CABRAL; OLIVEIRA, 2017).

Segundo o Ministério da Educação em seu site oficial cita a Lei 13.722, afirmindo que torna obrigatório a capacitação em primeiros socorros de professores e funcionários das escolas da rede pública e privada. Sancionada em 2018, determinando essa afirmação e prevendo punições para as instituições que descumprirem as regras. A Lei 13.722, também conhecida como Lei Lucas foi criada e tem esse nome em homenagem ao jovem Lucas Begalli Zamora que aos 10 anos de idade faleceu vítima de um engasgo em um momento que ingeria um cachorro-quente, no ano de 2017, e o mesmo não teve nenhum atendimento pré-hospitalar, ou seja, ninguém por perto sabia proceder e ele veio a óbito, esse fato ocorreu em um passeio escolar em Campinas no estado de São Paulo. (BRASIL, 2018).

Os profissionais da educação devem ter consciência da sua responsabilidade perante a situações adversas no contexto escolar, desde a prevenção e segurança do ambiente até os possíveis cuidados ao presenciar um incidente, pois segundo a nossa Constituição Federal que assegura a saúde de todo ser humano, em seu Artigo 196, diz:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (BRASIL, 1988. p.83).

O fato de não prestar socorro ao necessitado além de ser considerado crime, há o fator humano, de conscientização, sobre a importância do socorro, e cuidado ao próximo, bem como salvar a vida de um ser humano, por isso o conhecimento básico

em primeiros socorros é de extrema importância em toda comunidade escolar. (MARTIN, 2015).

Esse aprimoramento de técnicas de emergência tem sido mais cobrado na formação dos professores, até porque são os mesmos que tem mais contato com os alunos e podem vivenciar situações emergenciais. Mesmo sabendo que esse tipo de situação é inevitável, cuidados são necessários para que incidentes e acidentes não aconteçam, porém ao acontecer, esse conjunto de técnicas pode evitar um sofrimento maior a vítima, bem como um possível agravante a saúde da mesma. (BAUER et al., 2018).

A presente pesquisa fundamentou a importância do conhecimento básico em primeiros socorros na formação acadêmica de docentes através de análises e discussões sobre as atitudes dos profissionais da educação frente a situações de risco. Com base em estudos já realizados, demonstrou que apesar de todo o valor agregado ao assunto em questão, ainda é pouco enfatizado no contexto escolar, como também é pouco notado sua inserção em graduações, como disciplina ou eventos extra curriculares, e que o procedimento não é restrito apenas para profissionais da saúde, mas sim, realizado por qualquer pessoa treinada e capacitada, bem como instruída para realizar esse primeiro atendimento. O estudo também discorreu sobre os principais incidentes e acidentes, comprovando como o assunto é de grande valia para todo e qualquer curso de formação docente. (MARTÍN, 2015).

O estudo tem como objetivo relatar a importância dos primeiros socorros para a formação docente e exercício profissional do mesmo, com base nos achados em pesquisas realizadas em diferentes países.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, sendo utilizado o método de revisão sistemática para abranger mais estudos que enfatizem o tema abordado em diferentes métodos de pesquisa. A caracterização do estudo de revisão bibliográfica, tem como conceito:

É o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. (MORESI, 2003, p.10).

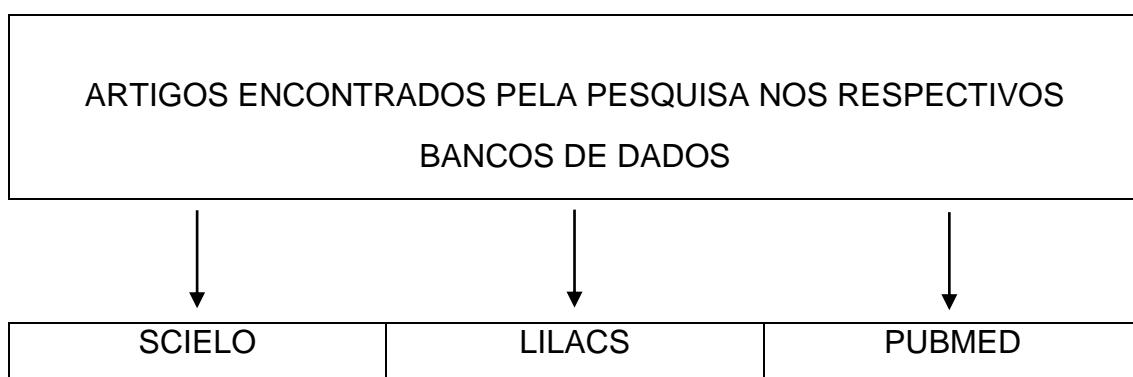
O método de pesquisa de revisão sistemática tem por objetivo analisar, reunir estudos e sintetizar os resultados obtidos tendo como base o assunto abordado no presente estudo, sendo caracterizado de forma ordenada e sistemática para o aprimoramento de conhecimento da investigação abordada e melhor desenvolvimento do tema referente a pesquisa, é uma pesquisa ampla de diversos tipos de estudos, na construção de uma síntese da realidade pesquisa. (SAMPAIO et al., 2007).

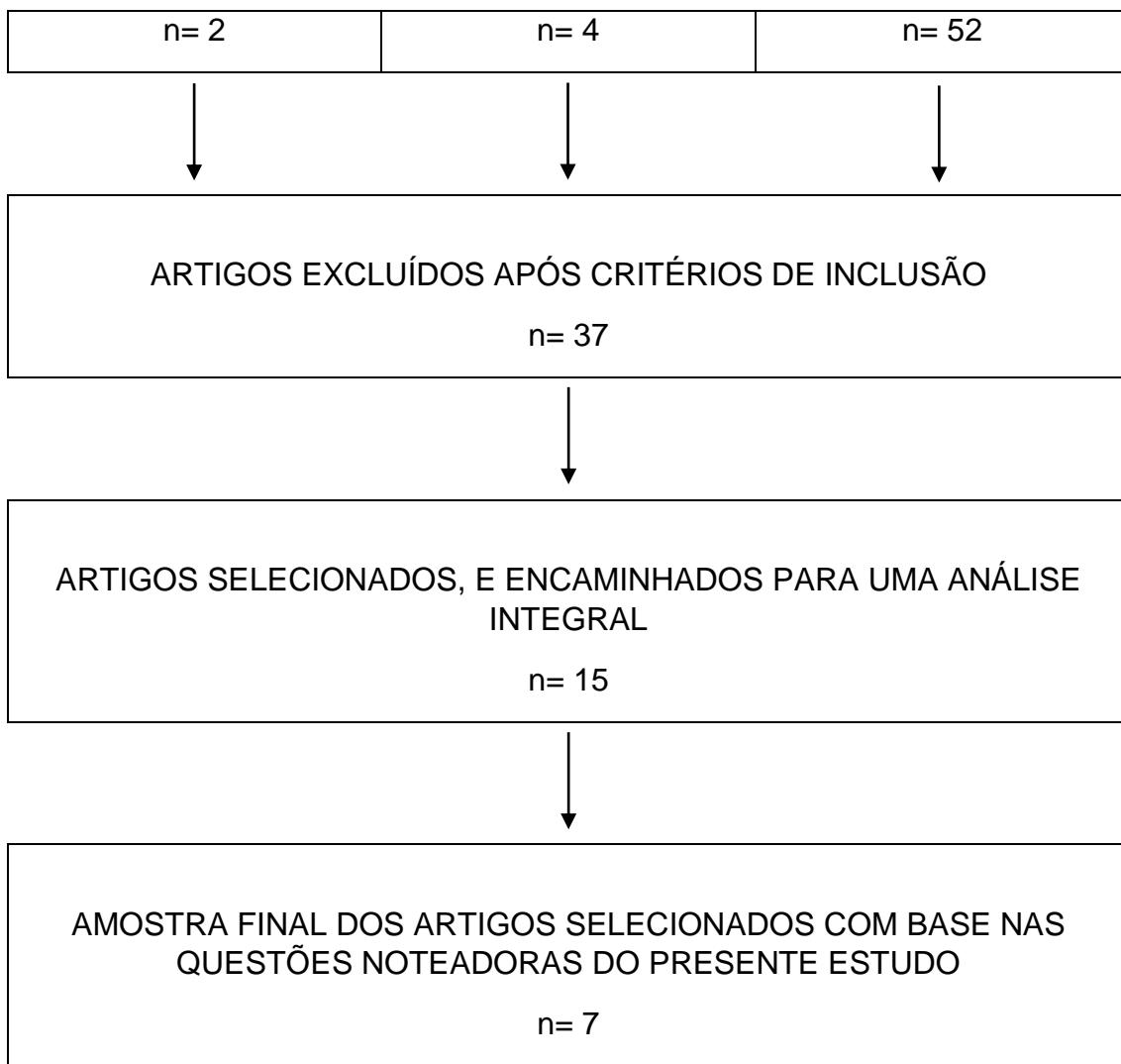
Foi utilizado o DECS(Descritores em Ciências da Saúde) para formação das palavras chaves, com intuito de facilitar as pesquisas de estudos de artigos referenciais para o presente estudo, após selecionar os descritores, em que foi composto pelas seguintes palavras: School Teachers AND First Aid AND Schools, a palavra AND é um operador booleano que funciona como combinação de termos. Após a formação das palavras foi utilizado as bases de bancos de dados PUBMED, LILACS E SCIELO, para encontrar os artigos que contemplaram o presente estudo.

Foram selecionados somente artigos do período de 2015 à 2020, nos idiomas da língua portuguesa, espanhola e inglesa, estudos citáveis, com assuntos relevantes sobre as atitudes dos docentes sobre situações de risco, o conhecimento, acidentes e incidentes na escola, a importância dos primeiros socorros, sua inserção na formação docente e exercício profissional.

Foram excluídos estudos duplicados e que não atendesse aos objetivos do trabalho, em que através de uma primeira consulta obteve um número referente a população da pesquisa, que com foi composta por 58 artigos, com base nos descritores do estudo, após a análise dos mesmos, foram selecionados os que melhor se adequaram aos objetivos do trabalho, ou seja, as questões a norteadoras do trabalho, citado anteriormente, contemplando uma amostra de 7 artigos que fizeram parte do presente estudo.

Tabela em modelo de fluxograma abaixo identifica melhor em números como ocorreu o procedimento de coleta de artigos até a amostra final.





Fonte: Próprio autor, 2020.

Foi também realizado pesquisas na busca de informações sobre leis que regem o assunto abordado, que foram encontradas no site do Ministério da Educação, referente a informações sobre a implementação da Lei 13.722 que trata sobre a obrigatoriedade dos conhecimentos básicos em primeiros socorros por parte dos docentes, bem como um maior conhecimento sobre a lei, o que ela rege, estudo esse que foi encontrado no site do Planalto, que abrange todas as leis decretadas pelo governo nacional, sendo a Lei 13.722 e o Art. 135 do código Penal Brasileiro que abordam o tema de primeiros socorros no território nacional.

Todo material de estudo encontrado e analisado conforme a caracterização do presente trabalho, foi devidamente organizado em uma pasta em que identificava o tema abordado e as instruções devidas na coleta dos dados de cada um, além do tipo de estudo, e as comparações entre os mesmos como é o casos dos estudos de

pesquisa de campo, além de uma agenda para anotações em Word, sobre determinados pontos e falas a serem citados, para facilitar no momento da formulação dos resultados e discussões.

A apresentação dos resultados recorreu ao método proposto por Ursi, Galvão (2006), instrumento descritivo já validado, construído utilizando o programa Microsoft Word em modelo de tabela, que foi preenchido com as devidas informações sobre cada artigo escolhido, como por exemplo os seguintes aspectos: Nome do autor e ano de publicação, título do artigo, objetivo do estudo, local e amostra, métodos e desfecho. As frequentes leituras de cada estudo e o preenchimento do formulário de dados, bem como a distribuição dos mesmos, e com as análises das literaturas sobre os determinados pontos relevantes de cada resultado obtido, foi formulado e apresentado as discussões com base na temática do presente estudo.

RESULTADOS

A tabela abaixo foi preenchida com todos os artigos do presente estudo, em que foi inserido características relevantes sobre cada um, como o nome do autor, ano de publicação, título do artigo, objetivo(s), local e amostra, métodos e desfecho para que leitor tenha facilidade no entendimento do trabalho em questão, com base nos principais pontos e posteriormente dos resultados analisados e menções sobre achados que merecem ser citados nesse tópico. Compuseram a amostra artigos de métodos transversais (3), experimentais (2) e descritivos (2). Foi selecionado estudos de diferentes cidades e países, sendo eles: Galícia na Espanha, Kashan no Irã, e escolas da Noruega, nas cidades de Cuiabá e várzea Grande localizada no Mato Grosso do Sul no Brasil, Região Central da Anatolia na Turquia, Córdoba na Espanha, e Piauí no Brasil.

Tabela: A apresentação dos resultados recorreu ao método proposto por Ursi, Galvão (2006), sendo composta por: Nome do autor e ano de publicação, título do artigo, objetivo do estudo, local e amostra, métodos e desfecho.

Autor, ano de publicação	Título do artigo	Objetivo(s)	Local e amostra	Métodos	Desfecho
Abelairas-Gómez et al., 2020.	Conhecimento e atitudes sobre os primários auxiliares e a proporção básica de documentos de Educação Infantil Primária e progenitores.	Avaliar o conhecimento de primeiros socorros (FA) de professores do ensino fundamental e pré-escolar e os pais de crianças nessas etapas de educação.	Centros de educação da Comunidade Autônoma da Galícia. Tendo uma amostra de 470 (177 professores; 242 pais; 51 professores com filhos).	Transversal	Embora a maioria dos professores e pais que responderam à pesquisa tenham recebido algum treinamento em primeiros socorros eles não foram capazes de responder corretamente às perguntas relacionadas ao Suporte básico da vida.
Adib-Hajbaghery et al., 2019.	Conhecimento dos professores iranianos sobre primeiros socorros no ambiente escolar.	Avaliar o conhecimento dos professores sobre primeiros socorros em Kashan, Irã.	Cidade de Kashan, Irã. Amostra de 200 professores que trabalham em escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio.	Transversal	A maioria dos professores não tinha conhecimento suficiente sobre primeiros socorros, e responderam erroneamente às perguntas sobre primeiros socorros em uma criança com fratura (93,4%) ou atingido por eletricidade (85,2%).
Bakke et al., 2017.	Treinamento de primeiros socorros na	Estabelecer quanto tempo é gasto na formação em	579 professores de educação física das	Transversal	Dos 579 professores que responderam, 90% (552/579) tinham em algum momento

	escola: quantidade, conteúdo e obstáculos	primeiros socorros, quais medidas de primeiros socorros são ensinadas, e quais fatores impedem os professores de fornecer a quantidade e a qualidade da formação em primeiros socorros que desejam dar.	escolas da Noruega.		cursado primeiros socorros ou receberam treinamento de primeiros socorros, 6% (36/579) também eram instrutores de primeiros socorros e 4% (21/579) não tinham formação de primeiros socorros ou não respondiam. Um total de 48% (276/579) receberam treinamento de primeiros socorros quando estavam na escola, 46% (265/579) receberam como parte da formação de professores.
Brito et al., 2020.	Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado	Analizar o efeito de uma capacitação no conhecimento da equipe multidisciplinar de escolas de ensino especializado sobre primeiros socorros diante de acidentes escolares.	162 profissionais em sete escolas localizadas nas cidades de Cuiabá- MT Várzea Grande- MT	Experimental	A capacitação sobre primeiros socorros diante de acidentes, por meio de exposição de conteúdo de forma dialogada e prática, se mostrou eficiente para a equipe multidisciplinar de escolas de ensino especializado para pessoas com deficiência.
Faydali et al., 2018	Incidentes que requerem primeiros socorros nas	Identificar situações em que os professores mais frequentemente	Amostra de 331 professores em uma	Descritivo	Situações que exigem os primeiros socorros ocorridas e relatadas pelos professores: Sangramento e choque, emergências médicas e

	escolas: Professores dão primeiros socorros?	encontrara necessidade de administrar	cidade da Região Central da Anatólia.		lesões, e com taxas mais baixas de intoxicação e mordidas de animais, queimaduras e lesões relacionadas a condições de congelamento, emergência cardiopulmonar, a presença de corpos estranhos ou afogamentos, e emergências psicológicas.
Galindo Neto et al., 2018.	Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola.	Desvelar as vivências de professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros na escola.	Escolas públicas municipais localizadas no município de Bom Jesus, no estado do Piauí. Amostra referente a 9 professores.	Descritivo	Os professores apontaram que existe uma lacuna de empoderamento acerca dos primeiros socorros na formação. Além da necessidade de implementar medidas de educação permanente para os professores.
Martin, 2015.	Educação em Saúde de Primeiros Socorros para o Corpo Docente Escolar	Avaliar o aumento do nível de conhecimento de primeiros socorros em professores, após uma intervenção educativa.	Amostra de 15 Professores, em uma escola na província de Córdoba.	Experimental	O percentual de respostas corretas obtidas antes da intervenção educacional foi de 38,6%, e de 76,2% após a intervenção.

Fonte: URSI; GALVÃO, 2006.

Nos resultados obtidos no primeiro estudo de acordo com Abelairas-Gómez et al., (2020), os resultados das respostas para ressuscitação cardiopulmonar, 174 (37%) alegou saber como fazê-lo. Quando questionados pela razão de compressão: ventilação e a profundidade e o ritmo das compressões em uma criança de 6 anos, responderam corretamente 33/174 (19,0%) 17/174 (9,8%), respectivamente. Um total de 6/174 (3,4%) respondeu as duas perguntas corretamente. Nenhum participante respondeu corretamente a todas as perguntas sobre ressuscitação cardiopulmonar em crianças e bebês.

Para atenção a uma obstrução de vias áreas por corpo estranho, 286 (60,9%) os participantes responderam que saberiam como agir, dos quais 198 (69,2%) classificou a sequência corretamente. Dos que disseram saber, 60 (21,0%) admitiu eventualmente não ser capaz de classificar a sequência. Observou-se associação positiva entre ter conhecimento em primeiros socorros e ordenar corretamente a sequência de desobstrução. Inicialmente mais da metade dos participantes (268; 57%) alegou ter conhecimento em primeiros socorros (ABELAIRAS-GÓMEZ et al., 2020).

Na análise do segundo estudo com professores de escolas públicas e privadas na cidade de Kashan no Irã, com o objetivo de avaliar o conhecimentos de professores referente aos primeiros socorros, nos resultados obtidos foram observados que 40,3% dos professores relataram terem cursado primeiros socorros, e 48,5% relataram ter vivenciado situações que requeriam essas técnicas no âmbito escolar, entre as situações a pesquisa identificou as mais comuns que era desmaio e convulsão 15,8%, feridas 14,7% e picadas de insetos 12,6%. Sobre o conhecimento os resultados apresentaram que 63,3% tinham um conhecimento moderado e 36,7% um conhecimento fraco sobre situações emergenciais, sendo também identificado que as melhores pontuações médias foram encontradas em professores que já tinham vivenciado alguma dessas situações anteriormente, em relação a professores que não presenciaram (ADIB-HAJBAGHERY et al., 2019).

No terceiro estudo de acordo com Faydali et al. (2018) também é enfatizado as atitudes ao presenciar algumas situações em que os profissionais da educação tiveram que conduzir e apenas 32,3% deles afirmaram que poderiam dar ajuda; 48,0% afirmaram que chamaram uma ambulância; 37,2% referiram-se ao pessoal da escola que sabiam ajudar; 22,7% foram para um hospital, e 5,1% não fizeram nada.

No quarto estudo segundo Bakke et al., (2017) é identificado a respeito do sistema escolar básico norueguês, que os primeiros socorros fazem parte do currículo e sendo destinado ao ensino fundamental e médio, porém ainda não é totalmente implementado na formação docente. O conteúdo é ensinado nas escolas desde 1961, sendo enfatizada nas aulas de educação física.

Foi identificado no quinto estudo de acordo com Brito et al., (2020) que as crianças, adolescentes e jovens que têm algum tipo de deficiência apresentam maiores riscos de acidentes em ambiente escolar, principalmente quando se trata de alguma deficiência física ou múltipla e que ao conduzir uma situação de acidente as práticas incorretas ao oferecer os primeiros socorros podem causar lesões ainda mais graves.

Os resultados também encontrados no sexto estudo através de relatos de vivências sobre situações de primeiros socorros e condutas em escolas do município de Bom Jesus no estado do Piauí no Brasil, que teve como amostra somente professores do sexo feminino, em que foi identificado que algumas das condutas realizadas pelas mesmas ao presenciar alguém que necessite de um socorro imediato, algumas das alegações foram referente a atitudes baseadas na maternidade, na experiência de vida de mãe e os cuidados com o filho, também foi identificado crenças populares sobre medidas a serem tomadas, e as respostas mostravam que as professoras tinham consciência do despreparo para conduzir essas situações. Todas demonstraram que sabem da importância dos primeiros socorros na formação do profissional da educação (GALINDO NETO et al., 2018).

O sétimo e último estudo analisado mostra que segundo Martín (2015) a educação em saúde sobre os princípios básicos dos primeiros socorros da população tem grande impacto no número da morbidade por parte de doenças não transmissíveis acreditando que é necessário um plano de treinamento e educação continuada obrigatória por parte de professores de primeiros socorros, sendo fornecido pela equipe formada em enfermagem.

DISCUSSÃO

Com base no estudo encontrado, se tratando do âmbito escolar, os professores são os que têm maior chance de presenciar acidentes ou incidentes, e são os mesmos

que devem proceder e ministrar o primeiro atendimento ao vitimado, por isso a importância do preparo desses profissionais com objetivo de amenizar o sofrimento da vítima, bem como uma melhor condução a situação encontrada, utilizando técnicas corretas, pois um procedimento errôneo pode trazer ainda mais complicações a saúde (MARTIN, 2015).

Segundo Faydali et al. (2018) sobre relatos de professores referente aos acidentes foi observado que ocorreram em playgrounds, escadas, salas de aula, na estrada até a escola, no ginásio e durante o intervalo. Os professores que participaram da pesquisa relataram 75% dos casos de epistaxe, 49,2% dos casos de dores abdominais, 39,3% dos casos de vômito, 36,9% dos casos de lesão ou contusão, 33,5% casos de entorse e 30,8% de lesões faciais. Os relatos observados demonstram que o professor como figura propensa a presenciar tais fatos citados, deve estar instruídos para conduzir, sendo que são incidentes que pode ocorrer em momentos inesperados, como por exemplo um sangramento nasal, caracterizado na pesquisa como epistaxe.

Nos resultados encontrados na pesquisa de Faydali et al. (2018) é importante destacar o número correspondente aos professores que tiveram como conduta não fazer nada ao presenciar uma situação que necessita-se de um atendimento pré-hospitalar que correspondeu a 5,1%. Esse resultado obtido é preocupante, pois no Brasil, caso o indivíduo não preste socorro à vítima o mesmo está cometendo um crime previsto no Art. 135 do Código Penal Brasileiro, referente a omissão de socorro (BRASIL, 1988).

Estudos realizados com professores e pais de alunos sobre suas respectivas formações e se os mesmos tiveram cursado disciplina ou realizado algum curso extra sobre primeiros socorros, segundo Abelairas-Gómez et al., (2020), de 228 professores de todas as áreas, 71% (161) afirmaram ter conhecimento, os 67 restante afirmaram não ter.

Segundo Bakke et al., (2017), dos 579 professores de educação física que responderam, 90% tinham em algum momento cursado primeiros socorros ou receberam treinamento de primeiros socorros. Essa maior porcentagem em relação aos números de professores que tiveram essa vivencia pode estar ligada ao fato da educação física ser um curso da área da saúde, e ainda segundo Bakke et al., (2017), os professores em sua maioria ministram aulas de primeiros socorros na escola.

Nos dois estudos foi observado que mesmo com alegação por parte dos docentes que tinham conhecimento sobre o tema, foram identificados condutas errôneas sobre determinadas situações de risco ao vitimado.

Ainda evidenciando a inserção dos primeiros socorros na formação docente, segundo Adib-Hajbaghery et al., (2019). De 196 professores participantes de uma pesquisa apenas 40,3% relataram ter passado nos cursos de primeiros socorros, número inferior se comparado aos estudos citados aqui anteriormente de Abelairas-Gómez et al., (2020) e Bakke et al., (2017) com 71% e 90% respectivamente. Nas respostas obtidas, nos estudos de Adib-Hajbaghery et al., (2019) e Abelaires-Gómez et al., (2020) houve relação positiva entre a associação de ter cursado primeiros socorros e as condutas frente a urgência e emergência em algumas situações abordadas.

No estudo de Abelairas-Gómez et al., (2020), nenhum participante respondeu corretamente a todas as perguntas sobre ressuscitação cardiopulmonar em crianças e bebês e entre outros procedimentos em que apresentaram apenas um conhecimento parcial e também situações que não saberiam conduzir. De acordo com Galindo Neto et al., (2018), as respostas observadas pelos profissionais evidenciam que existe o entendimento que há um despreparo, e isto está relacionado a formação acadêmica do docente sem qualquer treinamento sobre primeiros socorros em que os mesmos apontam que é necessário o aprendizado, sendo contemplado desde a formação.

Tendo em vista a relevância do assunto no ambiente escolar e na formação plena do docente, dois estudos realizaram por meio de capacitação e intervenção educativa com abordagem principal o conhecimento de primeiros socorros em um corpo docente, com objetivos de avaliar suas respectivas aprendizagens sobre o tema abordado.

O estudo de Martin (2015), que teve como método uma intervenção educativa, com intuito proporcionar aos participantes docentes conhecimentos básicos sobre primeiros socorros, principalmente em relação ao contexto escolar, os tipos de acidentes e situações de emergência que pode ocorrer no local de trabalho e as condutas necessárias a serem tomadas, conteúdo esse dividido em 5 sessões no período de 5 dias.

Enquanto no estudo de Brito et al., (2020), em que foi realizado sete capacitações, sendo uma em cada instituição participante. A atividade inicial teve

duração de 4 horas em que os temas abordados se referiam também a acidentes e situações emergenciais que acontecem na escola. Ambos os estudos utilizaram um questionário para avaliar o conhecimento adquirido ao final do processo.

De acordo com Martin (2015), no questionário anterior a intervenção foi identificado equívocos por parte dos professores participantes, em relação sobre como curar feridas, apresentando respostas errôneas na condução do caso, e também apresentaram desconhecimento sobre como funciona o desfibrilador, respostas que aumentaram consideravelmente após a intervenção atingindo 93,3% e 73,3% respectivamente, as demais questões também contaram com respostas positivas na associação com a intervenção e o conhecimento sobre atitudes emergenciais.

Segundo Brito et al., (2020) após a capacitação, os participantes apresentaram acertos com significância em todas as questões respondidas, em que o autor destaca 3 delas, uma referente a condução frente a uma vítima com traumatismo craniano encefálico com um percentual de 98,1% de respostas corretas, outra a ser destacada foi uma que enfatiza o choque elétrico que apresentou o mesmo percentual e por fim uma relacionada a queimadura por material quente atingindo 96,9 de acertos.

Iniciativas como essas são de extrema importância na inserção do conhecimento em primeiros socorros em profissionais da educação, os resultados e discussões aqui expostos demonstraram o quanto é válido o ensino do mesmo na formação acadêmica, e exercício profissional do docente, desde aspectos relacionados a fatores humanos, de ajudar o próximo, as leis que regem o tema abordado, o educador como responsável por conduzir caso necessite, e por fim, sendo uma instrução referente a uma qualificação de grande valia para todo e qualquer profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os primeiros socorros como aprendizado e ensino na formação do educador até a ferramenta de grande importância no exercício profissional do docente, que contribui no crescimento aprimoramento do mesmo, sendo importantíssima como ferramenta de trabalho e propagação da educação em saúde nas instituições de

ensino. Com toda relevância do tema, despertou-se o interesse da pesquisa no presente estudo.

O presente estudo enfatizou a importância da prática de primeiros socorros, com base em estudos que justificaram a falta da inserção do mesmo como disciplina ou curso extra em todos os cursos de licenciatura, além de identificar em alguns participantes níveis baixos de instruções de profissionais da educação sobre o tema abordado. Os primeiros socorros é componente relevante para educação em saúde e educação continuada de professores de todas as áreas, em que deveria ser requisito obrigatório para lecionar, independentemente da sua formação.

O estudo limitou-se no que se diz a respeito aos números de artigos publicados, impedindo a generalização, além de não ter sido encontrado estudos realizados no mesmo país e mesmos métodos de pesquisas para uma melhor abordagem e comparação. O trabalho aqui exposto tem como intuito proporcionar ao leitor um embasamento científico com base nos estudos selecionados objetivando uma melhora em achados sobre o determinado assunto para contribuir em futuras pesquisas, e com propósito de incentivar e despertar o interesse na prática por parte dos docentes.

REFERÊNCIAS

- ABELAIRAS-GÓMEZ, Cristian; CARBALLO-FAZANES, Aida; MARTÍNEZ-ISASI, Santiago; LÓPEZ-GARCÍA, Sergio; RICO-DÍAZ, Javier; RODRÍGUEZ-NÓÑEZ, Antonio. Conocimiento y actitudes sobre los primeros auxilios y soporte vital básico de docentes de Educación Infantil y Primaria y los progenitores. **Anales de Pediatría**, [s.l.], v. 92, n. 5, p. 268-276, maio 2020. Elsevier BV.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.anpedi.2019.10.010>.
- ADIB-HAJBAGHERY, Mohsen; KAMRAVA, Zahra. Iranian teachers' knowledge about first aid in the school environment. **Chinese Journal Of Traumatology**, [s.l.], v. 22, n. 4, p. 240-245, ago. 2019. Elsevier BV.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.cjtee.2019.02.003>.
- BAKKE, H. K.; BAKKE, H. K.; SCHWEBS, R.. First-aid training in school: amount, content and hindrances. : amount, content and hindrances. **Acta Anaesthesiologica Scandinavica**, [s.l.], v. 61, n. 10, p. 1361-1370, 17 ago. 2017. Wiley.
<http://dx.doi.org/10.1111/aas.12958>.
- BAUER, Affonso Chiamenti; et.al. Suporte Básico de Vida: Atualização das Diretrizes da American Heart Association 2017. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 04, Vol. 04, p. 83-98, Abril de 2018.
- BRITO, Jackeline Gonçalves; OLIVEIRA, Inês Pereira de; GODOY, Christine Baccarat de; FRANÇA, Ana Paula dos Santos Jesus Marques. Effect of first aid training on teams from special education schools. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Mato Grosso, v. 73, n. 2, p. 1-7, 2 mar. 2020. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>.
- CABRAL, Elaine Viana; OLIVEIRA, Maria de Fatima Alves de. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Ensino, saúde e ambiente** – v10 (1), p. 175-186, abril. 2017.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. **Seção II da saúde art.196**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm. Acesso em: 08 abr. 2020.
- FAYDALı, Saide; KÜÇÜK, Sibel; YEŞILYURT, Maide. Incidents That Require First Aid in Schools: can teachers give first aid?. : Can Teachers Give First Aid?. **Disaster Medicine And Public Health Preparedness**, [s.l.], v. 13, n. 03, p. 456-462, 26 jul. 2018. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/dmp.2018.66>.
- MARTÍN, R. Alba. Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar. **Enfermería Universitaria**, [s.l.], v. 12, n. 2, p. 88-92, abr. 2015. Universidad Nacional Autonoma de Mexico.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.reu.2015.04.004>.
- MORESI, Eduardo. Metodologia da Pesquisa. **Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação**, Brasília, p.10, mar. 2003.
- NETO, Nelson Miguel Galindo; CARVALHO, Gerdane Celene Nunes; CASTRO, Régia Christina Moura Barbosa; CAETANO, Joselany Áfio; SANTOS, Ellen Cristina

Barbosa dos; SILVA, Telma Marques da; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. Teachers' experiences about first aid at school. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 4, p. 1678-1684, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm. Acesso em: 08 abr. 2020.

RIBEIRO G.C et al. **Avaliando o Nível de Conhecimento em Primeiros Socorros dos Acadêmicos De Enfermagem em um Centro Universitário do Sertão Central**. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, Ceará: Dez. 2016. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/mice/article/view/1145/921>. Acesso em: 07 abr. 2020.

SILVA, Davi Porfirio da et al. Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, [s.l.], v. 12, n. 5, p.1445-1446, 1 maio 2018.

URSI, Elizabeth Silva; GALVÃO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev Latino-am Enfermagem** Vol. 14 p.124-131. jan-fev. 2006.

SAMPAIO, RF e MANCINI, MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista brasileira de fisioterapia**. vol.11, n.1, pp.83-89, 2007. ISSN 1809-9246. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>.